

1 **ATA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CoEx**

2 No décimo sétimo dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, às quatorze horas
3 e trinta minutos, no Anfiteatro da Reitoria, teve início a nonagésima primeira reunião
4 ordinária do Conselho de Extensão, sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz Carlos de
5 Faria.

6 **1. EXPEDIENTE**

7 **1.1 - Comunicações da Presidência** – O Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria, deu boas-
8 vindas aos membros do Conselho de Extensão inclusive aos membros dos campi de
9 Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

10 **1.1.1 - Departamento de Letras – DL** - Indicação da Prof^a. Dr^a. Carla Alexandra
11 Ferreira como representante titular junto ao CoEx.

12 **1.1.2 - Departamento de Estatística– DEs** - Indicação do Prof. Dr. Afrânio Márcio
13 Corrêa Vieira como representante titular e do Prof. Dr. Márcio Alves Diniz como
14 representante suplente junto ao CoEx.

15 **1.1.3 - Departamento de Física – DF** - Indicação do Prof. Dr. Filippo Giovanni
16 Ghiglieno como representante suplente junto ao CoEx.

17 **1.1.4** – Dando continuidade aos informes da Presidência, o Prof. Dr. Luiz Carlos de
18 Faria informou que a equipe da ProEx está conduzindo algumas ações para a
19 implementação do novo Regimento Geral de Extensão, citando como exemplo, uma
20 das exigências da auditoria da CGU, que trata da sistematização de prestação de
21 contas de projetos que possuem acordos celebrados em a UFSCar e a FAI-UFSCar,
22 adequação da planilha orçamentaria da ProEx com mudanças de alíneas para
23 atender a nova resolução de extensão. A Planilha foi projetada e apresentada aos
24 membros do CoEx. O Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto sugeriu que a nova planilha
25 fosse divulgada na rede para que todos os professores tenham a informação e
26 deixem de utilizar modelos ultrapassados.

27 **1.1.5** – Finalizando seus informes, o Presidente do Conselho informou que ainda
28 não foram nomeados os representantes do CECH, do CCTS de Sorocaba e um
29 representante discente para preencher os assentos na Câmara de Extensão.

30 **1.2 Comunicações dos Membros** –

31 **1.2.1** – A Prof.^a Dr.^a Marta Cristina Marjotta informou que o Núcleo Empresa –
32 NUEmp solicitou à Procuradoria Federal, com o objetivo de dar um melhor suporte a
33 alunos que atuam na universidade, um parecer sobre grupos como as empresas
34 júniores e enactus, que se aproximam do Núcleo para uma institucionalização
35 dessas atividades. A Professora informou que trará em breve ao Conselho essas
36 questões para futuras análises e apreciações de resoluções em relação a esses
37 grupos.

38 **1.2.2** – O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem realizou um pedido de encaminhamento
39 aos membros para que compartilhassem o seu informe com os pares e
40 departamentos de origem. Informou que trará na próxima reunião o Edital de cursos
41 de especialização e ACIEPES para apreciação do colegiado. O professor também
42 apontou um problema na divulgação de atividades que não foram aprovadas, pois se
43 deparou com um curso que possuía 41 inscrições, mas que não tinha sido tramitado
44 na ProEx. Ressaltou que o curso só pode ser divulgado depois da aprovação da
45 ProEx e solicitou que os cursos e atividades já aprovados mencionassem a Pró-
46 Reitoria de Extensão e/ou informassem que o projeto se trata de uma atividade
47 extensionista para a valorização do trabalho de extensão.

48 **1.2.3** - O Prof. Dr. Luiz Fernando Takase informou que entre os dias 07 e 23 de julho
49 ocorreu a Operação Rondônia Cinquentenário do projeto Rondon, na cidade de
50 Guajará-Mirim – RO e a UFSCar foi representada por uma equipe da UFSCar de 8
51 alunos de graduação de diversos cursos coordenados pela Prof. Dr. Denise
52 Balestrero Menezes juntamente com a Prof.^a Dr.^a Rochele Amorim Ribeiro. O
53 Professor informou que as atividades foram avaliadas como boas ou muito boas e a
54 equipe atendeu aproximadamente mais de 1900 pessoas. Ressaltou que as
55 atividades realizadas foram relacionadas ao meio ambiente, tecnologia, produção,
56 trabalho e comunicação. Por fim, o Prof. Dr. Luiz Fernando Takase informou que a
57 ProEx está a disposição para tirar dúvidas de quem tiver interesse em participar das
58 atividades do Projeto Rondon no próximo ano.

59 **1.2.4** – A Prof.^a Dr.^a Denise Balestrero Menezes deu continuidade ao informe do
60 professor Luiz Takase e agradeceu a equipe a ProEx, que se empenhou para que a
61 atividade fosse realizada com sucesso. A Professora lembrou que existe certo
62 incomodo com a não participação de alunos de outros campi, mas que fica
63 inviabilizado devido à logística de transporte e solicitou que isso seja uma situação
64 que possa ser repensada em outras atividades de extensão. O Presidente do

65 Conselho parabenizou todos os envolvidos no projeto e sugeriu que os alunos
66 realizassem uma breve apresentação no Conselho. A Prof.^a Dr.^a Denise Balestrero
67 Menezes informou que o Projeto Rondon não vai abrir o Edital em Janeiro de 2018
68 por falta de investimento, desta forma, a previsão é que seja aberto em Julho de
69 2018.

70 **1.2.5** – O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem informou que houve um pedido na
71 ProEx de prorrogação do curso de especialização “MBA em Economia e Negócios”
72 para que os alunos pudessem concluir, solicitação esta que foi aceita. Porém o
73 professor informou que o gestor do curso descumpriu o prazo da solicitação, o que
74 ocasionou um parecer desfavorável da PF para um novo termo aditivo, mas que não
75 prejudicou o andamento do curso.

76 **2. APRECIÇÃO DE ATAS**

77 **2.1** - Ata da 89^a Reunião Ordinária do CoEx, ocorrida em 18/05/2017. Aprovada com
78 correções.

79 **2.2** – Ata da 90^a Reunião Ordinária do CoEx, ocorrida em 22/06/2017. Aprovada com
80 correções.

81 **3. Ordem do Dia** – O Presidente do Conselho solicitou aos membros a inclusão de
82 um Termo Aditivo entre a UFSCar e a FAI-UFSCar no ponto de pauta (item 3.3).
83 Inclusão Aprovada. O Pró Reitor de Extensão solicitou ainda a inclusão de 3 pontos
84 de pauta: itens 3.9, 3.10 e 3.11. Inclusões aprovadas.

85 **3.1 – Aprovação “Ad referendum” do Conselho de Extensão**

86 **3.1.1** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão do Memorando de
87 Entendimento a ser celebrado entre a UFSCar e a União, representada pelo
88 Comando do Exército, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia
89 (DCT) processo UFSCar nº 23112.002273/2017-83, coordenado pelo Prof. Dr.
90 Hermes Senger, Departamento de Computação – DC.

91 **3.1.2** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão do Acordo para
92 intercâmbio de variedades de cana-de-açúcar entre a UFSCar e a eRcane – Sain
93 Clotilde, la Réunion para o desenvolvimento do projeto de extensão “Introdução de
94 variedades RB em países produtores de cana-de-açúcar” nº 1598/2016-10,
95 coordenado pelo Prof. Dr. Hermann Paulo Hoffmann, Departamento de
96 Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal – DBPVA-Ar.

97 **3.1.3** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão do 2º Termo Aditivo ao
98 Contrato Administrativo nº 130/2014 celebrado entre a UFSCar e a FAI.UFSCar em

99 02/02/2015, Processo UFSCar 23112.1566/2014-09 para o desenvolvimento do
100 projeto de extensão “Cooperação Técnico-Científica na Área de Melhoramento
101 Genético da Cana-de-açúcar” processo ProEx nº 0890/1999-56, coordenado pelo
102 Prof. Dr. Hermann Paulo Hoffmann, Departamento de Biotecnologia e Produção
103 Vegetal e Animal – DBPVA-Ar.

104 **3.1.4** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão do Termo de Acordo
105 Institucional a ser celebrado entre a UFSCar e a FAI.UFSCar para o
106 desenvolvimento do projeto de extensão “Projeto de Ponto de Troca de Tráfego da
107 UFSCar São Carlos” processo ProEx nº 3355/2016-64, coordenado pelo Prof. Dr.
108 Cesar Augusto Cavalheiro Marcondes, Departamento de Computação – DC

109 **3.1.5** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão Termo Aditivo ao termo
110 de cooperação a ser celebrado entre a UFSCar e a Petrobrás, com interveniência da
111 FAI.UFSCar para o desenvolvimento do projeto de extensão “Massas plásticas e
112 concretos refratários nano-ligados ou com fases transientes para unidades de
113 UFCC” processo ProEx nº 3380/2012-14, coordenado pelo Prof. Dr. Victor Carlos
114 Pandolfelli, do Departamento de Engenharia de Materiais – DEMa.

115 **3.1.6** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão 1º Termo de Aditamento
116 ao Convênio e Cooperação Institucional 026/2011 celebrado em 01/02/2011 entre a
117 UFSCar e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, processo
118 UFSCar nº 5275/2009-05, do Departamento de Medicina - DMed.

119 **3.1.7** - “Ad referendum” dado pela Pró-Reitoria de Extensão do Termo Aditivo para
120 alteração em Plano de Trabalho do termo de cooperação a ser celebrado entre a
121 UFSCar e a Petrobras com interveniência da FAI.UFSCar, para o desenvolvimento
122 do projeto de extensão “Síntese e Modificação de Zeólitas por Tratamento Químico”
123 processo ProEx nº 2173/2014-12, coordenado pelo Prof. Dr. Dilson Cardoso, do
124 Departamento de Engenharia de Química – DEQ. Após os esclarecimentos o Prof.
125 Dr. Luiz Carlos de Faria submeteu as propostas e apreciação dos membros, que
126 foram todas aprovadas por unanimidade.

127 **3.2 - Programas de Extensão a serem analisados pelo Conselho de Extensão -**
128 O Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria relatou a proposta de Programas de Extensão a
129 serem analisados pelo Conselho de Extensão, cujo parecer, encontra-se descrito na
130 documentação anexa à pauta da presente reunião.

131 **1º** - “Programa de apoio tecnológico e educacional em projetos mecatrônicos
132 aplicados às áreas de Engenharia Mecânica”, processo nº 2861/2017-17,

133 coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Antonio Oliveira Araujo, do Departamento de
134 Engenharia Mecânica - DEMec.

135 **2º** - “Gestão e promoção de atividades na natureza e áreas protegidas”, processo nº
136 2615/2017-65, coordenado pelo Prof. Dr. Victor Lopez Richard, do Departamento de
137 Física – DF.

138 **3º** - “Pró-infância: II programa de promoção do desenvolvimento infantil”, processo nº
139 1493/2017-90, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil,
140 do Departamento de Psicologia – DPsi. Após os esclarecimentos o Prof. Dr. Luiz
141 Carlos de Faria submeteu as propostas e apreciação dos membros, que foram todas
142 aprovadas por unanimidade.

143 **3.3 – Convênios, termos Aditivos e Alterações de Plano de Trabalho a serem**
144 **analisados pelo Conselho de Extensão** - O Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria relatou
145 as propostas dos Convênios, Termos Aditivos e Alterações de Plano de Trabalho,
146 cujos pareceres emitidos pelos coordenadores são favoráveis e encontram-se
147 anexos à documentação que acompanha a pauta da presente reunião. Por não
148 constar na documentação anexa, o Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem leu o parecer
149 favorável ao processo de termo aditivo a ser celebrado entre a UFSCar e a FAI-
150 UFSCar, cuja inclusão de pauta foi aprovada pelos membros do CoEx no início da
151 reunião.

152 **3.3.1** - Acordo de Cooperação Institucional celebrado entre a UFSCar e a FAI-
153 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Curso de Especialização: MBA
154 Economia e Negócios”, processo nº 23112.001292/2017-92, coordenado pelo Prof.
155 Dr. Alexandre Lopes Gomes, do Departamento de Economia – DEc-So.

156 **3.3.2** - Acordo de Cooperação Institucional celebrado entre a UFSCar e a FAI-
157 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “MBA em Docência no Ensino Superior”,
158 processo nº 23112.001314/2017-14, coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Augusto
159 Soares, do Departamento de Física, Química e Matemática – DFQM-Sor.

160 **3.3.3** - Acordo de Cooperação Institucional celebrado entre a UFSCar e a FAI-
161 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Curso de Especialização de Fisioterapia
162 em Saúde da Mulher”, processo nº 23112.00 1224/2017-23, coordenado pela Prof.^a
163 Dr.^a Ana Carolina Sartorato Beleza, do Departamento de Fisioterapia – DFisio.

164 **3.3.4** - Acordo de Cooperação Institucional celebrado entre a UFSCar e a FAI-
165 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Curso de Especialização em Gestão da
166 Produção 2017-2019 - São Carlos”, processo nº 23112.000909/2017-52, coordenado

167 pelo Prof. Dr. Nilton Luiz Menegon, do Departamento de Engenharia de Produção –
168 DEP.

169 **3.3.5** - Acordo de Cooperação Institucional celebrado entre a UFSCar e a FAI-
170 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Curso de Aperfeiçoamento em
171 Tecnologia de Plásticos/2017”, processo nº 23112.00 0454/2017-75, coordenado
172 pelo Prof. Dr. Luiz Antonio Pessan, do Departamento de Engenharia de Materiais -
173 DEMa.

174 **3.3.6** - Acordo de Cooperação Institucional entre a Universidade Federal de São
175 Carlos e a Fundação Educacional São Carlos - FESC, com interveniência da FAI-
176 UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Revitalização Geriátrica”, processo nº
177 23112.001191/2017-11, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Anielle Cristhine De Medeiros
178 Takahashi, do Departamento de Fisioterapia – DFisio.

179 **3.3.7** - Acordo de Cooperação Institucional a ser celebrado entre a Universidade
180 Federal de São Carlos e a Fundação SOS Pró-Mata Atlântica, com interveniência da
181 FAI-UFSCar, vinculado ao projeto de extensão “Restauração, Licenciamento e
182 Adequação Ambiental”, processo nº 23112.003835/2015-44, coordenado pela Prof.^a
183 Dr.^a Fatima Conceição Marquez Pina Rodrigues, do Departamento de Ciências
184 Ambientais – DCA-So.

185 **3.3.8** - Protocolo de Intenções que entre si celebram a Fundação Universidade
186 Federal de São Carlos - UFSCar e o Instituto Superior de Inovação e Tecnologia -
187 ISITEC, processo UFSCar nº 23112.003111/2016-81

188 **3.3.9** - Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Institucional a ser celebrado entre a
189 Universidade Federal de São Carlos e a FAI-UFSCAR, vinculado ao projeto de
190 extensão “Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental”, processo nº
191 23112.003835/2015-44, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Fatima Conceição Marquez
192 Pina Rodrigues, do Departamento de Ciências Ambientais – DCA-So. Após os
193 esclarecimentos o Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria submeteu as propostas e
194 apreciação dos membros, que foram todas aprovadas por unanimidade.

195 **3.4 - Apreciação do Relatório Final de Execução do Projeto de**
196 **Desenvolvimento Institucional da ProEx 2016 - ProDin** – O Presidente do
197 Conselho realizou a apresentação do Relatório Final de Execução do Projeto de
198 Desenvolvimento Institucional da ProEx 2016 – ProDin para os membros do
199 colegiado.

200 **3.4.1** – O Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto parabenizou a equipe da ProEx pela
201 elaboração objetiva do relatório, apontando os problemas e possíveis ações para
202 resolver as questões que não foram satisfatórias, facilitando a leitura. O Professor
203 sugeriu que esse modelo seja usado nos próximos relatórios. Após os
204 esclarecimentos, o Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria colocou em votação e foi aprovado
205 com a seguinte deliberação, *“O Conselho de Extensão, em sua 91ª Reunião*
206 *Ordinária, em 17/08/2017, deliberou por aprovar o Relatório Final de Execução do*
207 *Projeto de Desenvolvimento Institucional da ProEx 2016”*.

208 **3.5 – Relatórios de Programas 2013-2014** - O Presidente do Conselho realizou a
209 apresentação do Relatório de Programas 2013-2014 para os membros do colegiado
210 que avaliaram de um ponto de vista qualitativo e quantitativo, os 278 programas,
211 destes 205 avaliados, 28 em tramitação e 45 inativos.

212 **3.5.1 - Apreciação dos Relatórios de Programas 2013-2014 -**

213 **3.5.1.1** – A Prof.^a Dr.^a Denise Balestrero Menezes questionou se o relatório
214 constava todos os projetos, inclusive aqueles que não foram gerenciados pela FAI,
215 pois essa questão mudaria os valores do relatório. O Presidente do conselho,
216 juntamente com o Técnico Administrativo Alberto de Mello Ferreira, explicaram que
217 nesse caso se incluem somente os programas correspondentes a interveniência da
218 FAI, não considerando programas com orçamento via ProAd..

219 **3.5.1.2** – O Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni parabenizou o trabalho para a
220 realização do relatório e comentou que os programas de extensão passam por uma
221 perenização, e que o programa e atividade proposta por um coordenador acabam
222 dando créditos somente a uma pessoa, como se o projeto pertencesse a ele,
223 quando na verdade, seguindo o regimento de extensão, a ideia é de que os projetos
224 são pertencentes ao departamento, sugerindo que fosse criada uma ferramenta de
225 atualização do programa, para que todos tenham acesso a real situação de cada
226 projeto.

227 **3.5.1.3** - O Prof. Dr. Reinaldo José de Castro questionou o grande número de
228 programas em tramitação. O Presidente do Conselho passou a palavra para a Prof.^a
229 Dr.^a Marta Cristina Marjotta que explicou que isso se dá por várias questões, como
230 por exemplo, professores que aposentaram, servidores que não se encontram,
231 tramitação parada em algum momento, entre outros. A Professora apontou que
232 existe uma dificuldade para a realização dos relatórios de programa, criando uma
233 morosidade para que se tenha um começo, meio e fim.

234 **3.5.1.4** – A Prof.^a Dr.^a Sabrina Helena Ferigato seguindo a fala do Prof. Dr. José
235 Eduardo Marques Baioni, sugeriu que a ferramenta de atualização também
236 oferecesse a opção de alterar o departamento que faz a coordenação, pois existem
237 programas interdepartamentais.

238 **3.5.1.5** - A Prof.^a Dr.^a Marta Cristina Marjotta e o Prof. Dr. Edson Augusto Melanda
239 voltaram a questão do Prof. Dr. Reinaldo José de Castro e informaram que o número
240 reduzido de pareceristas também influi no grande número de programas do biênio
241 2013-2014 em tramitação

242 **3.5.1.6** – O Presidente do Conselho considerou pertinente a sugestão do Prof. Dr.
243 José Eduardo Marques Baioni e informou que a ideia da ProEx é que os programas
244 sejam pertencentes aos departamentos, unidades ou centros e que haja uma
245 constante mudança de coordenação. Segundo o Pró- Reitor de Extensão a ideia vai
246 de encontro com o que é debatido nos fóruns de extensão. O Pró Reitor de
247 Extensão ilustrou a situação dos programas no decorrer dos anos, apontando
248 avanços e contribuições no meio acadêmico. Após deliberações, “*O Conselho de*
249 *Extensão, em sua 91ª Reunião Ordinária, em 17/08/2017, aprova o resultado da*
250 *avaliação dos Relatórios de Programa de Extensão 2013-2014 apresentado pela Pró*
251 *Reitoria de Extensão, disponível em www.proex.ufscar.br”.*

252 **3.5.2 – Cronograma dos Relatórios de Programas 2015-2016** – Esse item foi
253 retirado de pauta para uma reformulação no cronograma e será tratado na próxima
254 Reunião Ordinária do CoEx.

255 **3.6 – Indicação de dois (02) representantes docentes do Conselho de Extensão**
256 **para compor a Comissão Mista de Creditação ProEx/ProGrad**

257 **3.6.1** – O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem lembrou que foi criado na gestão
258 anterior a comissão mista da ProEx/ProGrad e por alguns motivos a mesma
259 interrompeu os seus trabalhos. Nesse momento a ideia é trazer ao colegiado a
260 reestruturação dessa Comissão, incluindo membros do colegiado de extensão e de
261 graduação.

262 **3.6.2** – O Presidente do Conselho informou que a nova comissão será composta por
263 dois (2) representantes do Conselho de Graduação, dois (2) representantes do
264 Conselho de Extensão, um representante de Pró-Reitoria de Graduação, e um
265 representante da Pró-Reitoria de Extensão.

266 **3.6.3** - A Prof.^a Dr.^a Teresa Mary Pires de Castro Melo do Campus Sorocaba
267 anunciou sua intenção de fazer parte da comissão representando o campus
268 Sorocaba.

269 **3.6.4** – O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem sugeriu o nome do Prof. Dr. Fábio
270 Gonçalves Pinto (campus São Carlos) para participar da comissão. O Presidente do
271 conselho questionou o professor Fábio sobre o interesse de participar dessa
272 comissão e o mesmo aceitou a indicação. Após os esclarecimentos, o Conselho de
273 Extensão aprovou como representante docente do CoEx , para compor a Comissão
274 Mista de Creditação ProEx/ProGrad, o Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto e a Prof.^a
275 Dr.^a. Teresa Mary Pires de Castro Melo.

276 **3.7 – Proposta de criação de “Reserva Técnica”, conforme demanda**
277 **apresentada pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA) –** O Pró-Reitor de
278 Extensão, Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria, informou que a Pró-Reitoria de Extensão
279 recebeu um ofício do CCA encaminhando a proposta de criação da Reserva Técnica
280 e solicitando o esclarecimento sobre a possibilidade jurídica dessa proposta. De
281 posse desse documento houve um encaminhamento da ProEx à Procuradoria
282 Federal junto a UFSCar com o questionamento em questão, no qual o Procurador
283 apontou que a criação dessa nova figura é possível legalmente, mas que as regras e
284 diretrizes de como se realizar , cabe ao Conselho de Extensão definir. Diante disso,
285 a Pró-Reitoria de Extensão trouxe como ponto de pauta dessa reunião para
286 discussão entre os membros. O Presidente do Conselho explanou que a proposta de
287 “Reserva Técnica” parte da ideia de que os valores que vão a título dessa reserva,
288 capitados por meio de projetos de extensão, sejam utilizados via Fundação
289 FAI.UFSCar por meio de projetos previamente aprovados, podendo ser PRODIN, de
290 extensão e outros. O professor Luiz passou a palavra aos membros.

291 **3.7.1** – A Prof.^a Dr.^a Ana Claudia G. O. Duarte questionou se a figura da reserva
292 técnica se refere aos 10% já predestinados pelos departamentos, ou se é uma
293 questão a mais para se preocupar na planilha orçamentária do projeto.

294 **3.7.2** – O Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto lembrou que a forma de utilização do
295 Ressarcimento e da Retribuição para a UFSCar sofreu alterações por conta de
296 mudanças na legislação. Desta forma, o professor opinou que a proposta do CCA
297 com a criação da figura “reserva técnica” tem o intuito de contornar essa dificuldade
298 através da possibilidade de que o gerenciamento de parte desses recursos possa
299 ocorrer no âmbito da Fundação de Apoio Institucional – FAI.UFSCar. Em relação ao

300 texto da proposta, o professor Fábio opinou que o texto é excessivamente vago e
301 abrangente e questionou o termo “reserva técnica” pois pode induzir a uma
302 interpretação inadequada do instrumento proposto. Considerando a falta de
303 explicitação no texto sobre os limites de cálculo da Reserva Técnica também
304 mostrou preocupação com a possibilidade de aumento da taxaço sobre os recursos
305 captados em projetos de extensáo e disse que isso pode gerar concorrência, pois a
306 empresa patrocinadora pode optar por escolher o parceiro que apresentar menor
307 custo, inclusive entre as diferentes instituições apoiadas pela FAI-UFSCar. O
308 professor apontou também uma preocupação sobre a fiscalização do uso dos
309 recursos da reserva técnica, os quais poderão ser destinados a projetos de inovação
310 ou de desenvolvimento institucional aos quais o CoEx não tem acesso e, por isto,
311 não pode se responsabilizar pela análise das suas prestações de contas. Por estes
312 motivos, entre outros, o professor Fábio manifestou o seu entendimento de que a
313 proposta deve ser melhor detalhada, revisada e discutida nas unidades acadêmicas
314 e em Comissão criada para este fim antes de retornar para apreciação pelo CoEx.

315 **3.7.3 –** A Prof.^a Dr.^a Sabrina Helena Ferigato ratificou a fala do Prof. Dr. Fábio
316 Gonçalves Pinto sobre a discussão da proposta nos departamentos e centros. A
317 professora questionou se nessa reunião a ideia é apresentar, deliberar ou dar
318 encaminhamento para a proposta, e propôs que um membro da ProEx fosse aos
319 departamentos explicar de forma clara o que compõe a proposta de reserva técnica.

320 **3.7.4 –** O Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes informou que considera a proposta
321 muito interessante e apontou que o CCA teve R\$700 mil reais impedidos de
322 utilização e não considera que a reserva técnica seja mais uma forma de taxaço,
323 mas uma maneira de contornar a burocracia e utilizar os recursos disponíveis.

324 **3.7.5 –** A Prof.^a Dr.^a Denise Balestrero Menezes informou que existe uma dificuldade
325 para obter fiscais de contratos e como a proposta permite que o recurso saia do
326 projeto, será mais difícil encontrar profissionais que estejam dispostos a ter esse
327 papel de fiscalização. A Professora questionou como essa proposta chegou ao
328 CoEx, como que se deu o processo, se o CCA busca essa reserva só para o centro
329 deles ou se é algo para a universidade como um todo e essa falta de informação,
330 segundo ela, gera os diversos questionamentos que estão sendo apontados na
331 reunião.

332 **3.7.6 –** O Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem apontou duas questões. A primeira se
333 trata das controvérsias e/ou falta de informações sobre a proposta e propôs a

334 criação de uma comissão para tratar do assunto. A segunda colocação, segundo o
335 professor, se trata de uma reflexão do fundamento de lei, no qual indica os
336 programas de extensão com patrocínio privado não pode destinar esses recursos
337 externos para a administração e manutenção da universidade, assunto este que é
338 definido pelo Supremo Tribunal Federal. O Professor destaca que é importante
339 tomar cuidado com essa situação, pois a iniciativa privada não pode realizar o papel
340 que é do governo.

341 **3.7.7** – O Prof. Dr. Antón Castro Miguez questionou a operacionalização dos
342 recursos públicos de acordo com essa nova proposta e propôs levar essa discussão
343 aos centros e departamentos para munir as pessoas de informações concretas.

344 **3.7.8** – O Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni apontou que o encaminhamento
345 parte de uma correção no texto da proposta e também de informar todos os
346 departamentos e centros.

347 **3.7.9** – A Prof^a. Dr^a. Maria Bernadete Silva de Campos, do campus de Araras,
348 informou que a proposta do CCA foi uma necessidade de gestão do Centro, e que
349 dentro do valor de 10% destinado aos departamentos defina uma porcentagem a ser
350 destinada para reserva técnica ,sendo essa escolha opcional.

351 **3.7.10** – O Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes comentou sobre a questão da
352 fiscalização da reserva técnica, ressaltando que atualmente já existe a fiscalização
353 dos recursos financeiros e a reserva técnica não é algo que vem a mais, e sim, outra
354 forma de gerir os recursos trazendo maior flexibilidade. O Prof. Dr. Leandro
355 Innocentini Lopes reforçou que sobre a questão de concorrência dentro da FAI,
356 lembrando que uma empresa não contata a FAI diretamente, esse contato inicial
357 se através dos departamentos.

358 **3.7.11** – O Presidente do Conselho informou que debateu algumas questões com a
359 Procuradoria Federal e já tem algumas respostas sobre os assuntos citados na
360 reunião, mas que não se pronunciará agora pois entende que a criação de uma
361 comissão é o melhor caminho para que os departamentos e centros estejam a par
362 da situação de uma maneira assertiva.

363 **3.7.12** – O Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto reforçou a fala do Pró-Reitor de Extensão
364 e disse que deve se criar a comissão e os departamentos passarem suas dúvidas e
365 questionamentos para esse grupo que trata as questões para o CoEx.

366 **3.7.13** – O Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza disse que houve uma
367 controvérsia nas informações, pois a proposta de reserva técnica já foi discutida

368 pelos chefes de departamento, ou seja, em grande maioria os departamentos já
369 possuem um conhecimento claro da proposta. Dando continuidade, o professor
370 concordou com a fala do Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes, que a proposta é um
371 avanço para a gestão dos recursos e que as questões de fiscalização é fácil de se
372 resolver pois é um processo que já é realizado. O professor considerou
373 desnecessária a formação de uma comissão para tratar de um assunto que já tem
374 um formato bem estabelecido e que já foi discutido pelos chefes de departamento,
375 desta forma, estaria protelando a situação que é necessária para a gestão dos
376 departamentos.

377 **3.7.14** – O Presidente do Conselho encaminhou uma votação para a comissão que
378 será responsável por sistematizar as considerações dos departamentos e unidades
379 administrativas, coletar as informações e posições favoráveis e contrárias as
380 propostas de redação.

381 **3.7.15** – Após vários esclarecimentos, o Presidente do Conselho interrompeu as
382 discussões e realizou uma votação para a criação da comissão sobre o tema. Foram
383 16 votos favoráveis no campus São Carlos, 0 votos em Araras e 2 votos em
384 Sorocaba, totalizando 18 votos favoráveis a criação da Comissão de Reserva
385 Técnica. 2 votos desfavoráveis em São Carlos, 6 votos desfavoráveis em Araras e 3
386 em Sorocaba, totalizando 11 votos desfavoráveis a criação da Comissão da Reserva
387 Técnica. Desta forma, foi deliberado a criação da comissão sendo composta por 1
388 representante de cada Centro Acadêmico e um representante da ProEx que deverão
389 trazer já no próxima reunião do Conselho algumas contribuições.

390 **3.8 – Análise da Nota nº 050/2017/PF-UFSCar/PGF/AGU** – Esse item foi adiado
391 para a próxima reunião ordinária do CoEx.

392 **3.9 – Indicação de representante docente CoEx (titular) para a composição do**
393 **CoAd.** - Esse item foi adiado para a próxima reunião ordinária do CoEx.

394 **3.10 – Encaminhamentos para propostas de eventos no ProExWeb** - Esse item
395 foi adiado para a próxima reunião ordinária do CoEx.

396 **3.11 – Custo Operacional FAI para Eventos** - Esse item foi adiado para a próxima
397 reunião ordinária do CoEx.

398 Nada mais havendo a tratar, o Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria agradeceu a presença,
399 declarando encerrada a reunião, na qual, eu, Aline Chulu Gonçalves Souza, na
400 qualidade de secretária desta reunião, lavrei a presente Ata, a qual assino após ser
401 assinada pelo Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria e demais membros presentes.

402 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria (ProEx)_____

403 Prof. Dr. José Marques Novo Júnior (ProEx)_____

404 Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza (CCET)_____

405 Prof.^a Dr.^a Denise Balestrero Menezes (DECiv)_____

406 Prof. Dr. Antônio José Gonçalves Cruz (DEQ)_____

407 Prof. Dr. Mário Otávio Batalha (DEP)_____

408 Prof. Dr. Filippo Giovanni Ghiglieno (DF)_____

409 Prof. Dr. Sergio Henrique Evangelista (DEMec)_____

410 Prof. Dr. José Carlos Pizolato Júnior (DEE)_____

411 Prof. Dr. Antón Castro Miguez (CECH)_____

412 Prof.^a Dr.^a Samira Feldman Marzochi (DS)_____

413 Prof. Dr. José Carlos Rothen (DEd)_____

414 Prof.^a Dr.^a Sabrina Mazo D'affonseca (DPsi)_____

415 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni (DFMC)_____

416 Prof. Dr. Márlon Caetano Ramos Pessanha (DME)_____

417 Prof. Ms. Dário de Souza Mesquista Junior (DAC)_____

418 Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes (DCI)_____

419 Prof.^a Dr.^a Fernanda de Freitas Anibal (CCBS)_____

420 Prof.^a Dr.^a Aline Cristina Martins Gratão (DGero)_____

421 Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto (DMP)_____

422 Prof.^a Dr.^a Jaqueline de Alcântara Marcelino da Silva (DEnf)_____

423 Prof.^a Dr.^a Sabrina Helena Ferigato (DTO)_____

424 Prof.^a Dr.^a Larissa Pires de Andrade (DFisio)_____

425 Prof. Dr. Caio César de Melo Freire (DGE)_____

426 Prof.^a Dr.^a Inessa Lacativa Bagatini (DB)_____

427 Prof. Dr. Reinaldo José de Castro (DHb)_____

428 Prof.^a Dr.^a Silvana Gama Florencio Chacha (DMed)_____

429 Prof.^a Dr.^a Ana Claudia G. O. Duarte (DEFMH)_____

430 Prof.^a Dr.^a Margareth Lumy Sekiama (DDR)_____

431 Prof.^a Dr.^a Ane Hackbart de Medeiros (DCNME)_____

432 Prof.^a Dr.^a Maria Bernadete Silva de Campos (DBPVA)_____

433 Prof. Dr. José Carlos Casagrande (DRNPA)_____

434 Prof.^a Dr.^a Mariana Altenhofen da Silva (DTAiSER)_____

435 Sra. Claudete Schibel – DeCont_____

- 436 Sra. Sônia Regina Eliseu – DeACE-Ar_____
- 437 Dr. José Nelson Martins Diniz –USE_____
- 438 Sra. Mariana Campana – DBPVA-Ar_____
- 439 Prof. Dr. Edson Augusto Melanda (CNUMun)_____
- 440 Prof. Dr. Luiz Fernando Takase (CPEs/ProEx)_____
- 441 Prof.^a Dr.^a Marta Cristina Marjotta (CNUEmp)_____
- 442 Prof. Dr. Murillo Petrucelli Homem (CCEEx)_____
- 443 Sra. Rosemeire Gallo Mecca (CAEv/ProEx)_____